Da Sofisticação Biomédica ao Colapso Humanitário: As Contradições Estruturais da Saúde Global

De la sofisticación biomédica al colapso humanitario: las contradicciones estructurales de la salud global

From Biomedical Sophistication to Humanitarian Collapse: The Structural Contradictions of Global Health

Renan Amaral Oliveira, Tatiana Cerqueira Machado Medrado, Ana Carol Aldapi Vaquera, Patrícia Lewis Carpio, Diana Zeballos, Mateus dos Santos Brito, Matheus dos Santos da Silveira e Luis Eugênio de Souza

Resumo: Nesta quinzena, foram observadas 63 organizações da sociedade civil global, das quais 43 realizaram publicações relacionadas a temas relevantes para a saúde global. As manifestações concentraram-se principalmente nos impactos humanitários de conflitos armados, deslocamentos populacionais e desastres, com destaque para Haiti, República Democrática do Congo, Sudão, Palestina, Afeganistão e Venezuela. Também se sobressaíram discussões sobre o financiamento da saúde global, especialmente diante da redução de recursos destinados à resposta ao HIV/AIDS e às emergências humanitárias. Outro tema recorrente foi o fortalecimento dos sistemas de saúde, enfatizando a atenção primária, a preparação para epidemias, a vigilância epidemiológica, a participação comunitária e a necessidade de ampliar investimentos públicos. Permaneceram em evidência temas relacionados às doenças transmissíveis, especialmente HIV/AIDS, ebola, hepatites, leishmaniose e covid-19, ao lado do crescimento das discussões sobre mudanças climáticas, poluição, transição energética e seus impactos sobre a saúde. As organizações também destacaram questões ligadas a equidade, direitos humanos, gênero, envelhecimento, saúde materna e inovação em saúde, reforçando a centralidade dos determinantes sociais da saúde e da cooperação internacional na agenda contemporânea da saúde global.

Resumen: *Durante estas dos semanas, se observaron 63 organizaciones de la sociedad civil global, de las cuales 43 publicaron contenidos relacionados con temas relevantes para la salud global. Las manifestaciones se centraron principalmente en los impactos humanitarios de los conflictos armados, los desplazamientos de población y los desastres, con especial atención a Haití, la República Democrática del Congo, Sudán, Palestina, Afganistán y Venezuela. También destacaron los debates sobre el financiamiento de la salud global, especialmente ante la reducción de los recursos destinados a la respuesta al VIH/SIDA y a las emergencias humanitarias. Otro tema recurrente fue el fortalecimiento de los sistemas de salud, con énfasis en la atención primaria, la preparación ante epidemias, la vigilancia epidemiológica, la participación comunitaria y la necesidad de ampliar las inversiones públicas. Siguieron en primer plano los temas relacionados con las enfermedades transmisibles, especialmente el VIH/SIDA, el ébola, las hepatitis, la leishmaniasis y la COVID-19, junto con el aumento de los debates sobre el cambio climático, la contaminación, la transición energética y sus impactos en la salud. Las organizaciones también destacaron cuestiones relacionadas con la equidad, los derechos*

humanos, el género, el envejecimiento, la salud materna y la innovación en salud, reforzando el papel central de los determinantes sociales de la salud y de la cooperación internacional en la agenda contemporánea de la salud global.

Abstract: *During this two-week period, 63 global civil society organizations were monitored, of which 43 issued statements related to issues relevant to global health. These statements focused primarily on the humanitarian impacts of armed conflicts, population displacements, and disasters, with particular emphasis on Haiti, the Democratic Republic of the Congo, Sudan, Palestine, Afghanistan, and Venezuela. Discussions on global health financing also stood out, particularly in light of the reduction in resources allocated to the response to HIV/AIDS and humanitarian emergencies. Another recurring theme was the strengthening of health systems, with an emphasis on primary care, epidemic preparedness, epidemiological surveillance, community participation, and the need to increase public investment. Issues related to communicable diseases remained in the spotlight, particularly HIV/AIDS, Ebola, hepatitis, leishmaniasis, and COVID-19, alongside growing discussions on climate change, pollution, the energy transition, and their impacts on health. The organizations also highlighted issues related to equity, human rights, gender, aging, maternal health, and health innovation, reinforcing the centrality of the social determinants of health and international cooperation in the contemporary global health agenda.*

INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo da Saúde Global e da Diplomacia da Saúde é profundamente moldado pelo engajamento permanente das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). No contexto da vigilância informativa, o informe desta quinzena reúne manifestações públicas de 43 instituições. Como nos informes anteriores, a divisão entre Organizações de Interesse Público e Organizações de Interesse Privado continuou refletindo duas abordagens complementares: enquanto as de interesse público privilegiam a denúncia de violações do Direito Internacional Humanitário, os impactos dos cortes de auxílio humanitário e a pressão por justiça ambiental e climática, as organizações de interesse privado focam no desenvolvimento de parcerias tecnológicas, modelos de mercado de carbono, inovações farmacológicas e sustentabilidade de sistemas operacionais.

Observa-se especificamente aqui uma predominância de publicações voltadas aos impactos dos conflitos armados e dos deslocamentos populacionais sobre o acesso aos serviços de saúde, acompanhadas por sucessivos alertas acerca da insuficiência de recursos financeiros para responder a epidemias, garantir assistência humanitária e sustentar programas de prevenção e tratamento. Nada muito diferente das outras quinzenas, o que indica que reações políticas não estão sendo suficientes ou adequadas para que os problemas apontados sejam efetivamente enfrentados.

Outro aspecto marcante é a inevitável e crescente integração entre saúde e agenda climática. Diversas organizações relacionaram eventos extremos, poluição, insegurança alimentar e dependência de combustíveis fósseis ao agravamento das desigualdades em saúde, defendendo respostas que combinem adaptação climática, transição energética e fortalecimento das políticas públicas. Paralelamente, as discussões sobre HIV/AIDS, ebola e outras doenças transmissíveis reforçaram a importância do reestabelecimento do

financiamento internacional, da inovação científica, da vigilância epidemiológica e da atuação comunitária como pilares da preparação para futuras emergências sanitárias.

A leitura dessas manifestações reflete bem o contexto em que vivemos, onde a saúde global enfrenta um momento de sobreposição de crises (chamada por especialistas de "policrise"): os conflitos armados e a degradação socioambiental não ocorrem isoladamente, mas colidem com um cenário de retração do financiamento multinacional e reconfigurações geopolíticas, demandando atenção redobrada em diversas temáticas.

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

Crises Humanitárias, Conflitos e Migrações

Haiti

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) alertou que a escalada da violência armada em Cité Soleil, no Haiti, tem impedido o acesso da população aos serviços de saúde, obrigando muitas pessoas a arriscar a vida para receber atendimento ou interromper tratamentos de doenças crônicas. A organização destaca que o colapso do sistema de saúde, aliado à insegurança, ao aumento do custo de vida e à destruição de unidades de saúde, agrava a situação humanitária e compromete a continuidade dos cuidados para a população mais vulnerável. [1]

Mediterrâneo / Migração

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) criticou a demora da Comissão Europeia em decidir sobre a denúncia contra as medidas adotadas pela Itália que restringem as operações civis de busca e salvamento no Mediterrâneo Central. A organização afirma que a designação de portos distantes, a detenção de embarcações humanitárias e outras restrições têm dificultado os resgates e atrasado o desembarque de sobreviventes, contribuindo para o aumento das mortes em uma das rotas migratórias mais letais do mundo. [2]

Chade / Sudão

A MSF alertou para o agravamento da desnutrição entre mulheres grávidas e lactantes no leste do Chade, onde mais de uma em cada cinco apresentou desnutrição aguda em 2026, em um contexto de cortes no financiamento humanitário e exclusão das comunidades anfitriãs da assistência alimentar. A organização afirma que a insuficiência de recursos compromete o tratamento da desnutrição, o acesso à água e aos serviços de saúde para refugiados sudaneses e populações locais, aumentando o risco de doenças, insegurança alimentar e novas crises humanitárias. [3]

Afeganistão / Paquistão

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) instou o Paquistão a interromper a devolução forçada de refugiados afegãos, alertando que a política de repatriação tem agravado a insegurança, dificultado o acesso aos serviços de saúde e aumentado casos de desnutrição e complicações na gravidez. A organização também pediu que outros países suspendam os retornos involuntários ao Afeganistão, destacando que o país enfrenta uma grave crise humanitária, com um sistema de saúde sobrecarregado e condições insuficientes para receber os milhões de pessoas que retornam. [4]

República Democrática do Congo

Oxfam alertou que a resposta ao surto de Ebola na República Democrática do Congo permanece insuficiente diante do rápido avanço da epidemia. A organização denuncia que cerca de 20 mil pessoas dependem de uma única fonte de água localizada dentro de um centro de tratamento de Ebola, enquanto a falta de financiamento limita as ações comunitárias de prevenção a apenas 10% da cobertura necessária. A Oxfam defende investimentos urgentes em água, saneamento, infraestrutura de saúde e mobilização comunitária para conter a transmissão e evitar o agravamento da crise humanitária. [5]

A CARE International alerta que os cortes globais no financiamento comprometeram severamente a infraestrutura sanitária e a capacidade de resposta da RDC diante do terceiro maior surto de Ébola já registrado na RDC, com mais de 2 mil casos e transmissão acelerada. A organização ressalta que, embora milhões estejam sob risco, suas ações alcançaram apenas 210 mil pessoas nas províncias de Kivu do Norte e Ituri, e destaca que mulheres e meninas são as mais vulneráveis, pois acumulam o papel de cuidadoras e enfrentam barreiras adicionais ao acesso a serviços de saúde e apoio psicossocial.[6]

Israel / Palestina

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) reafirmou seu compromisso com o princípio da confidencialidade após a divulgação, pela revista *The New Yorker*, de correspondências internas relacionadas ao conflito entre Israel e Palestina. A organização destacou que o diálogo confidencial com as partes em conflito é essencial para promover o respeito ao direito internacional humanitário, facilitar a assistência às populações afetadas e apoiar iniciativas como a libertação de reféns e detidos, reiterando que sua atuação humanitária depende da manutenção desse canal de interlocução.[7]

A Progressive International divulgou uma matéria destacando o lançamento do relatório "A Predatory State", elaborado pelo Palestinian Feminist Collective, que documenta denúncias de violência sexual e de gênero contra palestinos em contextos de detenção, interrogatório e conflito. Com base em depoimentos de sobreviventes, documentos históricos e registros de organismos internacionais, o relatório argumenta que essas práticas fazem parte de um padrão sistemático de violência associado ao conflito israelense-palestino. A publicação reforça a necessidade de investigação, responsabilização e proteção dos direitos humanos, ressaltando os impactos dessas violações sobre a população palestina.[8]

A World Vision está criando ambientes seguros de aprendizagem para cerca de 24 mil crianças, professores e cuidadores palestinos na Cisjordânia. A iniciativa busca reduzir os impactos da violência e das crises sobre a educação, oferecendo apoio psicossocial, fortalecimento da proteção infantil, capacitação de educadores e melhoria da preparação das escolas para situações de emergência. A ação reforça a importância de manter o direito à educação e promover espaços seguros para o desenvolvimento das crianças em contextos de conflito.[9]

África do Sul / Zimbábue

A MSF alertou que a violência contra migrantes na África do Sul desencadeou uma emergência humanitária na fronteira com o Zimbábue, interrompendo o acesso de milhares de pessoas a tratamentos essenciais para HIV, tuberculose, hipertensão e outras doenças crônicas. A organização denuncia que atos de xenofobia e barreiras ao acesso aos serviços de saúde

levaram ao deslocamento em massa de migrantes para países vizinhos e defende uma resposta coordenada entre os governos da região para garantir a continuidade dos cuidados e a proteção das populações afetadas. [10]

Terremoto na Venezuela

A Fòs Feminista informa que ampliou sua resposta humanitária aos terremotos na Venezuela, expandindo a oferta de serviços de saúde sexual e reprodutiva de 6 para 36 abrigos. Em parceria com organizações locais, a iniciativa garante atendimento médico, saúde materna, apoio psicossocial, assistência a sobreviventes de violência de gênero e distribuição de contraceptivos para populações deslocadas, além de lançar uma campanha de arrecadação para fortalecer a continuidade da resposta humanitária.[11]

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

HIV/AIDS

A Fundação Huésped divulgou matéria sobre o início da Conferência Mundial sobre AIDS (AIDS 2026), destacando o cenário crítico do financiamento global para a resposta ao HIV. Com base em relatórios do UNAIDS, foi informado que o financiamento internacional sofreu uma redução histórica de 25% em 2025, enquanto os investimentos nacionais cresceram 4% como tentativa de compensar essa queda. Apesar dos avanços alcançados por alguns países, o mundo ainda registrou 1,2 milhão de novas infecções por HIV e 570 mil mortes relacionadas à AIDS em 2025. A publicação reforça a necessidade de ampliar investimentos sustentáveis e garantir o acesso à prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidado, de modo a manter o progresso rumo às metas de eliminação da epidemia até 2030.[12]

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) registrou sua participação na conferência sobre AIDS (2026), no Rio de Janeiro, divulgando uma enquete que fez entre os participantes sobre a inovação mais importante que se espera ver no cuidado com o HIV.[13]

A Global Network of People Living with HIV (GNP+) promoveu uma série de atividades durante a AIDS 2026, realizada no Rio de Janeiro, destacando a celebração dos dez anos da campanha U=U (Undetectable = Untransmittable). O evento reuniu lideranças de pessoas vivendo com HIV, parceiros, financiadores e representantes da sociedade civil para discutir o papel da liderança comunitária na ampliação do acesso ao tratamento e na inovação para o controle da epidemia na próxima década, em uma programação que incluiu painéis, sessões conduzidas pela GNP+, além da U=U at 10 Awards Gala, cerimônia que homenageou indivíduos e organizações responsáveis por transformar as evidências científicas do U=U em impacto concreto na saúde pública.[14]

Hepatites

A FIND destacou os resultados da iniciativa HEP-CARE, desenvolvida em parceria com autoridades de saúde do estado de Meghalaya, na Índia, para ampliar o acesso ao tratamento da hepatite entre pessoas que usam drogas injetáveis. O modelo, baseado na atuação de navegadores comunitários e na participação direta das comunidades, reduziu em quase quatro vezes o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento, evidenciando o potencial de estratégias comunitárias para acelerar a eliminação da hepatite. [15]

COVID-19

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) divulgou a realização de um webinário sobre a covid longa, destacando que a doença continua afetando milhões e persistem lacunas de conhecimento e incertezas clínicas.[16]

Doenças negligenciadas: leishmaniose

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) anunciou o lançamento pela OMS de novas diretrizes de tratamento para leishmaniose no leste da África e Sul da Ásia, o que considera um marco transformador no tratamento e cuidado dos pacientes.[13,17]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Doenças cardiovasculares e outras DCNT

A ACT Promoção da Saúde divulgou os resultados de uma pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha sobre a percepção da população brasileira em relação às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O levantamento mostrou que a maioria dos brasileiros reconhece os principais fatores de risco para essas doenças, como tabagismo, consumo de álcool, alimentação inadequada, sedentarismo e poluição do ar, além de associar as mudanças climáticas ao aumento do risco de DCNT. A pesquisa também identificou amplo apoio a medidas que ampliem o acesso à informação, fortaleçam a transparência das empresas e promovam políticas públicas de prevenção. Os resultados reforçam a importância de estratégias integradas para reduzir os fatores de risco das DCNT e fortalecer a promoção da saúde no Brasil.[18]

Saúde bucal

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) publicou nota sobre a importância do uso ético da IA para assegurar o acesso equitativo aos serviços de saúde bucal, convidando os interessados a participarem dessa discussão durante o 18º Congresso Mundial de Saúde Pública.[19]

A NDC Alliance se manifestou a favor da maior visibilidade global a saúde bucal, por se tratar de um determinante essencial da saúde, refletindo na produtividade e no crescimento econômico dos países, contudo, por vezes a saúde bucal é negligenciada pela sociedade, sistemas de saúde e pelos marcos globais de bem-estar. Uma das demandas mais urgentes dessa agenda é a produção adequada de dados em saúde bucal, sobretudo, para informar políticas públicas, advocacy e as ações de saúde global.[20]

Doenças neurodegenerativas

A NCD Alliance reforçou as diretrizes publicadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com recomendações aos países para a prevenção da demência e declínio cognitivo. Segundo os dados divulgados, em até 45% dos casos, a demência poderia ser evitada com a realização de atividades físicas, restrições ao uso de tabaco e álcool, menor isolamento social, diminuição da poluição do ar e da ocorrência de doenças não transmissíveis.[21]

Câncer

A International Alliance of Patients' Organizations (IAPO) publicou boletim destacando a importância dos sistemas de saúde avançarem em cuidados personalizados às pessoas com

câncer, compreendendo as diferentes condições de vida,, demanda por acolhimento, cuidados primários e comunitários.[22]

Determinantes Sociais e Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

Água, saneamento e higiene (WASH)

A World Vision apresenta o novo projeto: WATER (Water Access Through Equitable Reach), em Cambodia, que amplia o acesso à água potável segura e sustentável em comunidades. A iniciativa fortalece sistemas comunitários de abastecimento de água, práticas de higiene e saneamento (WASH), beneficiando famílias, escolas e centros de saúde, além de envolver lideranças locais para garantir a gestão sustentável da infraestrutura e reduzir doenças relacionadas à água contaminada.[23]

Gênero

O Geneva Global Health Hub divulgou a gravação do webinário em que se discutiu como os direitos reprodutivos estão sendo desafiados e como mulheres e movimentos estão resistindo a essas pressões.[24]

A Federação Internacional de Hospitais (IHF) se manifestou sobre a importância de promover a equidade de gênero na liderança da saúde, criando ambientes onde as mulheres possam prosperar, liderar e influenciar a tomada de decisões.[25]

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A Federação Internacional de Estudantes de Medicina (IFMSA) fez uma publicação, lembrando a importância dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável como roteiro para melhorar a vida de todas as pessoas.[26]

Clima, Ambiente e Saúde Planetária

Mudanças climáticas

A Greenpeace alertou que as ondas de calor extremo, intensificadas pelas mudanças climáticas impulsionadas pelo uso de combustíveis fósseis, estão provocando aumento da mortalidade, agravando doenças, comprometendo a segurança alimentar e ampliando desigualdades sociais em diversas regiões do mundo. A organização defende que a proteção da população exige tanto medidas imediatas de adaptação quanto a aceleração da transição para energias renováveis, com eliminação gradual dos combustíveis fósseis e investimentos em justiça climática. [27]

A European Public Health Alliance (EPHA) integra a EU Healthy Air Coalition (EUHAC) e endossou a declaração conjunta que cobra dos formuladores de políticas da UE a aceleração do fim dos combustíveis fósseis. Os custos com saúde podem chegar a até €950 bilhões por ano até 2030, enquanto os subsídios aos combustíveis fósseis ainda somaram €111 bilhões em 2023. A EPHA se une a organizações de saúde europeias e globais para pressionar os tomadores de decisão da UE a colocarem a saúde no centro das políticas de clima, energia e ar limpo, comprometendo-se com uma transição rápida e justa para longe dos combustíveis fósseis.[28]

Segurança alimentar

A InterAcademy Partnership (IAP) divulgou a publicação da edição de 2026 do relatório da FAO "O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo" que mostra que uma dieta saudável continua fora de alcance para cerca de 2,7 bilhões de pessoas no mundo e discute o que pode ser feito para mudar isso.[29]

Poluição e resíduos

A Greenpeace lançou uma campanha direcionada à marca Dove e à Unilever durante a Copa do Mundo de 2026, defendendo a eliminação das embalagens plásticas de uso único e a adoção de sistemas de reutilização e refil. A organização argumenta que a poluição plástica representa um problema de saúde pública, devido à crescente evidência sobre os impactos dos microplásticos e de substâncias químicas associadas à saúde humana, e cobra maior responsabilidade corporativa e um tratado global robusto para reduzir a produção de plásticos.[30]

Transição energética

A Greenpeace argumenta que a guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã evidencia como a dependência global de combustíveis fósseis amplia os impactos econômicos e humanitários dos conflitos, ao provocar volatilidade nos mercados de energia, aumento do custo de vida, interrupções no comércio internacional e agravamento da crise climática. A organização defende que a transição para fontes renováveis, aliada a um cessar-fogo e ao fortalecimento da diplomacia, é essencial para reduzir vulnerabilidades geopolíticas, promover segurança energética e aumentar a resiliência econômica e ambiental.[31]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

Atenção Primária / Medicina de Família

A Organização Mundial de Médicos de Família (Wonca) divulgou artigo publicado no Annals of Family Medicine que discute o que significa ser médico de família. As respostas enfatizaram que a medicina de família é um trabalho que toca o coração integrativo, relacional e holístico do cuidado médico.[32]

Fortalecimento dos sistemas de saúde

A NCD Alliance se manifestou a favor de uma reforma na arquitetura global de saúde, atualizando a estrutura para dilemas atuais e futuros. Para isso é central avançar em sistemas integrados de saúde, garantindo a participação da sociedade civil e colocando no centro a prevenção, cuidado adequado e financiamento suficiente para o enfrentamento às doenças não transmissíveis.[33]

Saúde Materna, Infantil, Reprodutiva e Ciclo de Vida

Saúde materna e neonatal

A Save the Children mobilizou voluntários e equipes de advocacy em Washington, D.C., para defender junto ao Congresso dos Estados Unidos o fortalecimento de políticas e investimentos em saúde materna e neonatal. A organização pediu a ampliação do financiamento para programas nacionais e globais de saúde materno-infantil, incluindo acesso a insumos para o pós-parto, triagem da desnutrição, profissionais qualificados durante a gestação e o parto, além da expansão do acesso a vitaminas pré-natais e outras intervenções custo-efetivas. [34]

Envelhecimento saudável

A Federação Internacional sobre o Envelhecimento (IFA) saudou a Organização Mundial da Saúde pelo lançamento da consulta pública sobre os Padrões Globais para Cuidados de Longa Duração, considerando-se, um marco importante na tradução dos compromissos da Década da ONU para o Envelhecimento Saudável em orientações práticas. [26,35]

A Federação Internacional sobre o Envelhecimento (IFA), em colaboração com a OMS, divulgou um convite para inscrições para interessados em apresentar experiências inovadoras de práticas "amigas-da-idade". [36]

Determinantes Sociais e Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

Human Rights Watch denunciou graves violações de direitos humanos cometidas por forças governamentais, grupos de oposição e milícias aliadas no estado de Equatória Ocidental, no Sudão do Sul, durante confrontos ocorridos em 2025. O relatório documenta execuções sumárias, estupros, tortura, detenções arbitrárias, destruição de propriedades civis e deslocamento forçado da população, configurando possíveis crimes de guerra. A organização também alerta para a restrição do acesso humanitário e recomenda que o governo investigue os abusos, responsabilize os comandantes envolvidos, garanta assistência às populações afetadas e assegure o retorno seguro dos deslocados. [37]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

A InterAcademy Partnership (IAP) divulgou uma oportunidade para pesquisadores acessarem infraestrutura avançada de IA. Trata-se de uma parceria entre a Unesco e o Laboratório de IA do Centro Brasileiro de Pesquisa em Física (CBPF) que lançou uma chamada internacional oferecendo acesso remoto à IA e infraestrutura de computação de alto desempenho para pesquisadores da África, América Latina e Caribe, Ucrânia e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.[38]

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PRIVADO

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

HIV/AIDS

FIND destacou que a introdução do lenacapavir em Eswatini está fortalecendo a resposta ao HIV, com aumento da demanda por métodos de prevenção de longa duração, especialmente entre jovens e mulheres. A organização ressalta que a ampliação do acesso equitativo ao medicamento pode representar um marco no controle da epidemia, reforçando a perspectiva de alcançar uma geração livre da AIDS.[39]

Ebola

Em nota, a GAVI, The Vaccine Alliance informou que a primeira vacina desenvolvida especificamente contra o ebola vírus Bundibugyo iniciou ensaios clínicos em humanos, representando um marco importante para a preparação contra futuras epidemias. Até recentemente, não havia imunizantes direcionados a essa variante rara do Ebola, devido ao baixo interesse comercial e à ocorrência esporádica de surtos. Segundo a GAVI, a vacina resulta de uma colaboração entre instituições de pesquisa, fabricantes e organizações internacionais,

incluindo a aliança e a Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI). Os testes clínicos avaliarão inicialmente a segurança e a resposta imunológica do imunizante, e caso os resultados sejam positivos, a vacina poderá integrar estratégias globais de preparação para emergências sanitárias.[40]

A CORE Group destaca a importância de fortalecer a preparação e a resposta a surtos de Ebola, enfatizando a necessidade de coordenação entre governos, organizações internacionais e comunidades locais. Se reforça que os investimentos em vigilância epidemiológica, capacitação de profissionais de saúde e fortalecimento dos sistemas de saúde são essenciais para conter a transmissão e aumentar a segurança sanitária global diante de futuras emergências.[41]

A CORE Group divulga o relançamento da Ebola Communication Network, coordenada pelo Johns Hopkins Center for Communication Programs (CCP), como uma plataforma que reúne recursos, pesquisas e ferramentas para fortalecer a comunicação de risco e o engajamento comunitário durante surtos de Ebola. A iniciativa busca apoiar profissionais de saúde, comunicadores, líderes comunitários e equipes de resposta, promovendo informações confiáveis para melhorar a preparação e a resposta a emergências sanitárias.[42]

Vacinação

A GAVI, The Vaccine Alliance apresentou resultados de um estudo que demonstra que doses reduzidas de reforço das vacinas contra a COVID-19 oferecem proteção semelhante à obtida com doses completas durante um período de até dois anos. A pesquisa observou respostas imunológicas robustas e níveis comparáveis de proteção contra formas graves da doença, sugerindo que menores quantidades de vacina podem ser suficientes para manter a imunidade. Essa estratégia poderia ampliar a disponibilidade de doses, reduzir custos e facilitar campanhas de vacinação em larga escala, especialmente em países com recursos limitados. No entanto, a adoção dessa abordagem dependerá de novas avaliações regulatórias e de estudos adicionais.[43]

Vigilância epidemiológica e resposta a surtos

A GAVI, The Vaccine Alliance analisou como guerras e conflitos armados criam condições favoráveis para a propagação de doenças infecciosas, ao mesmo tempo em que comprometem a capacidade de identificá-las precocemente. A destruição de hospitais, laboratórios e sistemas de vigilância reduz a notificação de casos e atrasa respostas de saúde pública, além de também dificultar deslocamentos populacionais, interromper campanhas de vacinação e contribuir com a precarização do saneamento, o que também aumenta o risco de epidemias. Segundo a aliança, surtos de cólera, sarampo, Ebola e outras doenças têm sido agravados por contextos de violência.[44]

A GAVI, The Vaccine Alliance destacou que a intensificação do fenômeno El Niño aumenta o risco de secas, enchentes e surtos de doenças infecciosas em diversas regiões do mundo. Segundo a notícia, governos e organizações internacionais devem adotar medidas preventivas antes da ocorrência dos desastres, fortalecendo sistemas de vigilância, campanhas de vacinação e estoques de medicamentos. A aliança também enfatiza que mudanças climáticas tendem a intensificar os efeitos do El Niño, tornando indispensável o planejamento baseado em dados climáticos, integrados à saúde pública, meteorologia e gestão de riscos, com o objetivo de aumentar a resiliência.[45]

Clima, Ambiente e Saúde Planetária

Mudanças climáticas e saúde

A Wellcome Trust publicou uma matéria apresentando resultados de pesquisas desenvolvidas no Zimbábue e na África do Sul, que investigam soluções comunitárias para reduzir os efeitos das altas temperaturas durante a gravidez. Estudos citados indicam que a exposição ao calor aumenta o risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer e sofrimento fetal, além de comprometer a capacidade da placenta de fornecer oxigênio e nutrientes ao bebê. Entre as estratégias adotadas estão kits de resfriamento com chapéu, garrafa de água e guarda-sol, pintura de telhados com tinta refletiva, alertas climáticos e capacitação de agentes comunitários, reforçando a importância de intervenções simples, de baixo custo e adaptadas às realidades locais para proteger gestantes e recém-nascidos diante do aquecimento global.[46]

A CARE International noticiou a situação de Basra, cidade ao sul do Iraque, onde as temperaturas de verão ultrapassam regularmente os 49°C, expondo mulheres grávidas a riscos como desidratação, exaustão e complicações hipertensivas. A cidade, com mais de 1,6 milhão de habitantes, enfrenta ondas de calor crescentes, agravadas pela falta de chuvas e redução de áreas verdes. Profissionais de saúde relatam que muitas gestantes chegam às unidades com pressão arterial baixa e sintomas agravados pelo calor, que afeta tanto a mãe quanto o bebê. Mulheres que cuidam de famílias numerosas em casas mal ventiladas e com sobrecarga de tarefas domésticas são as mais vulneráveis [47]

Mercados de carbono e monitoramento ambiental

O lançamento do Open Carbon Data Project foi divulgado pela Fundação Rockefeller e pela Meta, com investimento conjunto de US$900 mil, para desenvolver o primeiro conjunto de dados abertos de alta resolução sobre carbono florestal na Mata Atlântica brasileira. O projeto conta com a participação de instituições como a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), representada pelos professores Deborah Faria, coordenadora do Laboratório de Ecologia Aplicada à Conservação (LEAC), e Daniel Piotto, do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, além do World Resources Institute (WRI) e da Symbiosis Coalition. A iniciativa utilizará tecnologias de sensoriamento remoto e medições de campo para aprimorar a estimativa dos estoques de carbono e fortalecer sistemas de monitoramento, reporte e verificação (MRV). A disponibilização pública desses dados busca reduzir barreiras para pequenos produtores e projetos comunitários acessarem mercados de carbono, aumentar a confiança de investidores e ampliar o financiamento de ações de restauração e conservação da Mata Atlântica, promovendo soluções climáticas baseadas na natureza.[48]

Soluções baseadas na natureza

Fundação Rockefeller anunciou um investimento de US$4 milhões para ampliar a gestão sustentável de áreas agrícolas e florestais nos Estados Unidos. A iniciativa busca recuperar terras subutilizadas por meio de práticas regenerativas, como rotação de culturas, pastejo rotativo, manejo florestal seletivo e melhorias em sistemas hídricos, em parceria com agricultores, silvicultores e comunidades locais. Além de fortalecer a saúde do solo, da água e das florestas, o investimento pretende impulsionar economias rurais, gerar empregos e aumentar a resiliência das comunidades diante das mudanças climáticas, alinhando-se à estratégia atual da fundação de promover desenvolvimento econômico sustentável e prosperidade nas regiões rurais norte-americanas.[49]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Doenças cardiovasculares e outras DCNT

Um estudo financiado com apoio da Fundação Rockefeller demonstrou que refeições medicamente prescritas e adaptadas à cultura alimentar tradicional da Nação Navajo reduziram significativamente complicações em pacientes com insuficiência cardíaca. No ensaio clínico randomizado com 206 participantes, aqueles que receberam, durante oito semanas, refeições preparadas com ingredientes tradicionais Navajo apresentaram uma redução de 28% no risco de hospitalizações e atendimentos de emergência em até 90 dias, além de menores taxas de internação por insuficiência cardíaca, perda de peso, redução da pressão arterial e melhora na qualidade de vida. Os resultados reforçam o potencial das estratégias Food is Medicine, especialmente quando combinam recomendações nutricionais baseadas em evidências com práticas alimentares culturalmente relevantes e desenvolvidas em parceria com as comunidades locais.[50]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

A Fundação Gates anunciou a conclusão de uma revisão externa independente sobre seus antigos vínculos institucionais com Jeffrey Epstein. A investigação, baseada em mais de 50 entrevistas e ampla análise documental, concluiu que não houve pagamentos da fundação a Epstein nem evidências de que a organização ou seus funcionários tivessem conhecimento ou participação em suas atividades criminosas. Como resultado da revisão, o conselho da fundação aprovou um conjunto de medidas para fortalecer a governança institucional, incluindo processos mais rigorosos de verificação de parceiros, gestão de riscos, prevenção de conflitos de interesse e proteção de informações confidenciais, reforçando o compromisso da organização com transparência e prestação de contas.[51]

A GAVI, The Vaccine Alliance saudou a decisão do governo dos Estados Unidos de liberar recursos destinados aos anos fiscais de 2025 e 2026, reforçando o financiamento das iniciativas globais de imunização. Segundo a aliança, os recursos contribuirão para manter programas de vacinação em países de baixa renda e apoiar a resposta a surtos e emergências sanitárias. O anúncio ocorre em um contexto de incertezas sobre o financiamento internacional da saúde e representa um importante sinal de continuidade da cooperação entre os Estados Unidos e a GAVI.[52]

A Consortium of Universities for Global Health (CUGH) conclamou pesquisadores e instituições a se oporem às propostas do governo estadunidense, que ampliam a influência política sobre o financiamento da pesquisa biomédica. Segundo a organização, as novas regras permitiriam que nomeações políticas substituíssem avaliações por mérito científico, interrompessem projetos em andamento e restringissem colaborações internacionais. A CUGH argumenta que essas mudanças ameaçam a inovação, a formação de pesquisadores e a capacidade dos Estados Unidos de responder a futuras crises sanitárias.[53]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

A Wellcome Trust destacou a trajetória e o impacto do National Surveys of Sexual Attitudes and Lifestyles (Natsal), uma série de pesquisas realizadas no Reino Unido há quase quatro décadas para compreender comportamentos, atitudes e estilos de vida relacionados à sexualidade. Criado durante a epidemia de HIV nos anos 1980 para suprir a falta de dados confiáveis sobre comportamento sexual, o estudo já reuniu informações de mais de 45 mil

pessoas e se tornou uma referência para a formulação de políticas públicas. Seus dados contribuíram para embasar programas de vacinação contra o HPV, rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis, educação sexual e serviços de contracepção. A reportagem também destaca que as próximas edições da pesquisa irão abordar desafios emergentes, como intimidade digital, companheiros baseados em inteligência artificial e novas formas de interação sexual mediadas por tecnologia.[54]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

A Wellcome Trust publicou uma reportagem sobre os avanços da terapia gênica no tratamento de doenças genéticas raras, destacando o caso de Remi Pereszczak, primeiro paciente no mundo a receber uma terapia gênica para a doença granulomatosa crônica (CGD) por deficiência da proteína p47. O tratamento, realizado em Londres, utilizou células-tronco do próprio paciente geneticamente corrigidas em laboratório para restaurar o funcionamento do sistema imunológico, permitindo uma melhora significativa em sua qualidade de vida. Apesar dos resultados promissores, o texto destaca que desafios como o alto custo, a necessidade de infraestrutura especializada e a ampliação do acesso ainda precisam ser superados para que essas terapias beneficiem um número maior de pacientes. [55]

EVENTOS

A Planetary Health Alliance divulgou as primeiras informações sobre o Planetary Health Annual Meeting (PHAM) 2027, que será realizado de 7 a 11 de junho de 2027, na Universidade de Tóquio, Japão. O encontro reunirá pesquisadores, formuladores de políticas e profissionais de diversas áreas para discutir soluções relacionadas à saúde planetária. O site oficial do evento possui maiores informações a respeito de inscrições, prazos, além de informações sobre a submissão de resumos, modalidades de apresentação.[56]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A descrição e a análise das manifestações das 43 Organizações da Sociedade Civil sintetizam algumas das principais tensões atuais da Saúde Global. O presente informe reitera as evidências de que a sociedade civil cumpre um papel insubstituível como “sensor avançado” da saúde, compreendida holisticamente. As OSCs denunciam precocemente o surgimento de lacunas assistenciais, violações éticas e impactos socioambientais. Contudo, em relação a este período, se faz necessário ressaltar a contradição estrutural que o capitalismo nos insere: vivemos entre a sofisticação da inovação biomédica personalizada e a degradação do fornecimento de respostas humanitárias basilares.

Se abordada de um ponto de vista planetário, para pouquíssimos é válida a comemoração frente às inovações em vacinas de última geração e terapias gênicas promissoras, uma vez que a realidade mais próxima e generalizável se desnuda nos relatos de populações em surto de ebola disputando uma única fonte de água potável, com gestantes enfrentando temperaturas extremas sem suporte de saúde materna e com recursos para combate ao HIV e epidemias sofrendo cortes superiores a 25%.

Resta-nos apontar, por fim, a disputa permanente na arena global da saúde entre os atores políticos que defendem a soberania e a segurança sanitária global e os poderosos

produtores de tecnologias de saúde que permanecem aprofundando as desigualdades e descomprometidos da garantia dos direitos humanos fundamentais.

REFERÊNCIAS

1. Médecins Sans Frontières (MSF) International. Haiti People risk their lives to seek medical care [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.msf.org/haiti-people-risk-their-lives-seek-medical-care

2. Médecins Sans Frontières (MSF) International. EU has failed to act as Italian rules obstruct sea rescues [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.msf.org/eu-has-failed-act-italian-rules-obstruct-sea-rescues

3. Médecins Sans Frontières (MSF) International. Pregnant women in eastern Chad are malnourished amid aid cuts [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.msf.org/pregnant-women-eastern-chad-are-malnourished-amid-aid-cuts

4. Médecins Sans Frontières (MSF) International. Pakistan must protect Afghan refugees from forced return [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.msf.org/pakistan-must-protect-afghan-refugees-forced-return

5. Thousands forced to use one water source from Ebola treatment site in Democratic Republic of the Congo [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/thousands-forced-use-one-water-source-ebola-treatment-site-democratic-republic-congo

6. Bergeron R. “We are determined not to leave communities alone.” CARE DRC on Ebola fight amid funding cuts [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.care.org/news-and-stories/care-drc-ebola-bulletin-funding-cuts/

7. Declaración del CICR sobre el artículo publicado en The New Yorker [Internet]. COMITÉ INTERNACIONAL DE LA CRUZ ROJA. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.icrc.org/es/declaracion/declaracion-del-cicr-sobre-el-articulo-publicado-en-new-yorker

8. Progressive International. A Predatory State [Internet]. Progressive International. [cited 2026 Jul 29]. Available from: https://progressive.international/wire/2026-07-18-pi-briefing-no-21-a-predatory-state/en/

9. World Vision. Nearly 24,000 Palestinian Children, Teachers and Caregivers Reclaim Safe Learning in the West Bank [Internet]. World Vision. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/west-bank/nearly-24000-palestinian-children-teachers-and-caregivers-reclaim-safe-learning

10. Médecins Sans Frontières (MSF) International. Anti-migrant violence triggers emergency at the South Africa-Zimbabwe border [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.msf.org/anti-migrant-violence-triggers-emergency-south-africa-zimbabwe-border

11. Global Health Council. GHC member Project HOPE is in Venezuela responding to the deadly earthquakes [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-council_memberspotlight-activity-7485770646690398208-5Pi-

12. Fundación Huésped. Cayó un 25% el financiamiento de la respuesta mundial al VIH [Internet]. Fundación Huésped. 2026 [cited 2026 Jul 29]. Available from: https://huesped.org.ar/novedades/aids-caida-financiamiento

13. DNDi. Drugs for Neglected Diseases initiative. AIDS2026 conference in Rio [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_aids2026-rethinkrebuildrise-hiv-activity-7488881203702390784-gVZr

14. The big day is... — Global Network of People living with HIV (GNP+) [Internet]. [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.facebook.com/share/v/1DKRLtTruX/

15. 48 791 Followers. India's Hepatitis Elimination Efforts Face Hurdles for PWID [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/finddx_worldhepatitisday-diagnosisforall-activity-7487417047556026369-IMoJ

16. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. Long COVID-19 [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_longcovid-covid-covid19-activity-7487461862809440257-7TWu

17. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. WHO Launches New Leishmaniasis Treatment Guidelines in Eastern Africa and South Asia [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_visceral-leishmaniasis-patient-story-activity-7488130712605315072-tYFu

18. ACT Promoção da Saúde. População se preocupa com doenças crônicas não transmissíveis e mudanças climáticas, aponta nova pesquisa Datafolha/ACT/Umane [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Jul 29]. Available from: https://actbr.org.br/mudancas-climaticas-datafolha-2026/9519/

19. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. Use of AI to advance population oral health [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_oralhealth-ai-artificialintelligence-activity-7488160153687449600-dwxY

20. 30 136 Followers. Oral Health Crucial to Workplace Productivity [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ncd-alliance_oralhealth-activity-7486120476184973312-XuuH

21. 30 136 Followers. WHO Guidelines Prevent Dementia Risk Factors [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Aug 1]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ncd-alliance_dementia-ncds-diabetes-activity-7486729494813249537-jv3I

22. 3 242 Followers. IAPO's quarterly newsletter is now live! In this edition: 🌍 IAPO at the 79th World Health Assembly 🌍 Launch of the Personalised Cancer Care Alliance position paper 2.0 🌍 Updates on our regional… [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Aug 1]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/international-alliance-of-patients-organizations-iapo-_iapos-quarterly-newsletter-is-now-live-activity-7483907579669196800-L_I-

23. World Vision. New Water Project Expands Safe Drinking Water Access for Communities in Siem Reap [Internet]. World Vision. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/cambodia/press-release-new-water-project-expands-safe-drinking-water-access-communities

24. G2H2. Geneva Global Health Hub. Womb Policies around the World [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/geneva-global-health-hub-g2h2_stopthepushback-stopthepushback-activity-7486051593772068865-5jK3

25. IHF. International Hospital Federation. The importance of **advancing gender equity in healthcare leadership** [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/international-hospital-federation_ihfyel-genderequality-healthcareleadership-activity-7488244551493505024-b4KV

26. IFMSA. International Federation of Medical Students Associations. Where do we stand today? [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifmsa_where-do-we-stand-today-activity-7484260744772038656-kcTI

27. Leman M. Extreme heat, fossil fuels and survival: how we protect people in a heating world [Internet]. Greenpeace International. [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/85086/extreme-heat-fires-fossil-fuels-how-to-protect-people/

28. Bertucci S. EPHA joins EU Healthy Air Coalition statement calling for a fossil fuel phase-out — EPHA. [cited 2026 Jul 31]; Available from: https://epha.org/epha-joins-eu-healthy-air-coalition-statement-calling-for-a-fossil-fuel-phase-out/

29. IAP. InterAcademy Partnership. Food Security [Internet]. LinkedIn. Jul 24, 20226 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/interacademypartnership_foodsecurity-nutrition-zerohunger-activity-7486033568524058624-hEGe

30. Leman M. Calling on Dove to protect human health and kick plastic out of its packaging this World Cup [Internet]. Greenpeace International. [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/84874/calling-on-dove-to-protect-human-health-and-kick-plastic-out-of-its-packaging-this-world-cup/

31. Fossil fuel dependence makes conflict more expensive: the true cost of the war on Iran [Internet]. Greenpeace International. [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/85134/true-cost-us-israeli-war-iran-fossil-fuels-energy-shock/

32. Wonca. World Organization of Famiy Doctors. What does it mean to be a family doctor? [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wonca_familymedicine-primarycare-generalism-activity-7487801376845148161-AhKK

33. 30 136 Followers. Global Health Reform Must Prioritize NCD Prevention and Care [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Aug 1]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ncd-alliance_actonncds-leadonncds-activity-7485966973676290049-A09H

34. 248 035 Followers. Advocating for Maternal and Child Health Policy [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/save-the-children-us_systemic-change-for-children-starts-with-activity-7486111521358610432-Tf20

35. IFA. International Federation on Ageing. Global Standards for Long-Term Care [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_healthyageing-longtermcare-activity-7488661054814756865-Ixoz

36. IFA. International Federation on Ageing. Call for Case Studies: Share Your Experience Creating Age-Friendly Cities and Communities! [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_agefriendly-healthyageing-agefriendlycommunities-activity-7487930561919909889-c3BV

37. Board of Directors, Committees A. South Sudan: Abuse of Civilians in Western Equatoria [Internet]. Human Rights Watch. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.hrw.org/news/2026/07/29/south-sudan-abuse-of-civilians-in-western-equatoria-0

38. IAP. InterAcademy Partnership. Artificial Intelligence and Open Science [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/interacademypartnership_artificialintelligence-ai-openscience-activity-7488200598484606976-N71b

39. 211 481 Followers. Lenacapavir Boosts HIV Prevention in Eswatini [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/the-global-fund_aids2026-activity-7487537634928582656-YYA1

40. Geddes L. The world's first Bundibugyo Ebola vaccine has entered human trials: here's why it matters [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/worlds-first-bundibugyo-ebola-vaccine-has-entered-human-trials-heres-why-it-matters

41. CORE Group. the organization's Ebola response and the role of the **Africa Regional Emergency Response Network** [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_ebolaresponse-outbreakpreparedness-globalhealthsecurity-activity-7486099072647503872-F7ye

42. CORE Group. Support response efforts during the ongoing Ebola outbreak in the Democratic Republic of the Congo [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_ebola-riskcommunication-communityengagement-activity-7486057539651117056-5FML

43. Smaller COVID-19 vaccine booster doses match full-dose protection for up to two years [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/smaller-covid-19-vaccine-booster-doses-match-full-dose-protection-two-years

44. The Conversation. Conflicts can spread infectious diseases while making outbreaks harder to detect [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/conflicts-can-spread-infectious-diseases-while-making-outbreaks-harder-detect

45. El Niño early action urged as extreme weather looms [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/el-nino-early-action-urged-extreme-weather-looms

46. Thomson M. Extreme heat and pregnancy: protecting mothers and babies [Internet]. Wellcome. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/heat-and-maternal-health-protecting-pregnancies-warming-world

47. Mountain B. In Iraq, health workers help pregnant women adapt to extreme heat [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.care.org/news-and-stories/extreme-heat-pregnancy-risks-iraq/

48. Sylvera Launches Open Carbon Data Project to Unlock Investment in the Brazilian Atlantic Forest, Supported by The Rockefeller Foundation and Meta [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/sylvera-launches-open-carbon-data-project-investment-brazilian-atlantic-forest-rockefeller-foundation-and-meta/

49. Rockefeller Foundation Commits $4 Million to America's Working Lands and Rural Prosperity in Partnership With Alder Point [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/rockefeller-foundation-commits-4m-americas-working-lands-rural-prosperity-partnership-alder-point/

50. Traditional Navajo Medically Tailored Meals Improved Heart Failure Outcomes [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/traditional-navajo-medically-tailored-meals-improved-heart-failure-outcomes/

51. Gates Foundation Concludes External Review [Internet]. Gates Foundation; 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/media-center/press-releases/2026/07/external-review

52. Gavi welcomes United States government commitment to unlock funding for fiscal years 2025 and 2026 [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://www.gavi.org/news/media-room/gavi-welcomes-usg-commitment-unlock-funding-fiscal-years-2025-and-2026

53. [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://cugh.nyc3.cdn.digitaloceanspaces.com/resources/CUGH-CTA-Stop-Proposed-Regulations-That-Will-Politicize-and-Severely-Weaken-US-Research-Capabilities.pdf

54. How Natsal is shaping sexual health policy and public health in Britain [Internet]. Wellcome. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/natsal-protecting-public-health-understanding-sexual-behaviour

55. Gene therapy: changing the future for people with rare diseases [Internet]. Wellcome. 2026 [cited 2026 Jul 30]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/gene-therapy-changing-future-people-rare-diseases

56. SMART Conference management system [Internet]. [cited 2026 Jul 31]. Available from: https://smartconf.jp/content/pham2027/